

## **Rodoviarismo e automobilismo: uma análise dos Congressos Sul-Americanos de Turismo na imprensa**

Vania da Silva<sup>1</sup>  
Thiago Allis<sup>2</sup>

### **Resumo**

O objetivo da pesquisa é o de identificar a presença das discussões sobre o turismo em automóvel por estradas de rodagem na programação dos “Congressos Sul-Americanos de Turismo”, particularmente a terceira edição, realizada no Rio de Janeiro em 1930. Para essa finalidade foram verificadas notícias da imprensa sobre o evento e os programas oficiais do congresso, sendo possível acompanhar as atividades e principais repercussões, as discussões realizadas pelas comissões do congresso, além de também ter informações quanto às atividades paralelas dos congressistas em visitas e excursões. Pretende-se fazer um panorama do evento e verificar, especificamente, o tom rodoviarista dos anfitriões e organizadores – o Touring Club do Brasil e a Federação Sul-Americana de Turismo –, sendo o rodoviarismo um discurso crescente no período. Como fontes bibliográficas estão os estudos de formação de associações civis em torno do desenvolvimento do turismo, principalmente da Federação Sul-Americana de Turismo (Piglia, 2014; Capanegra 2010; Guimarães, 2012), assim como a “modernidade cinética” representada pela chegada do automóvel na América do Sul (Giucci, 2004). Como objeto de pesquisa foi utilizado parte do acervo do Ministério das Relações Exteriores, especificamente o volume referente ao “3º Congresso Sul-Americano de Turismo”, localizado no arquivo histórico do Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro (RJ). A pasta traz cartas diplomáticas, programas e recortes de jornais com informações sobre os três congressos de turismo realizados no período. O primeiro congresso aconteceu em Buenos Aires, na Argentina, em 1928; o segundo em Lima, no Peru, em 1929 e o terceiro no Rio de Janeiro, em 1930. Como metodologia para orientar a análise da forma simbólica mídia impressa, utilizou-se a Hermenêutica em Profundidade (Thompson, 2011) e, como método, a análise de conteúdo qualitativa (Bardin, 2009) que proporcionou a técnica para a interpretação do material impresso. Também foram consideradas as orientações sobre o uso da imprensa como fonte de pesquisa histórica (Luca, 2015), assim como na pesquisa em arquivos (Bacellar, 2015). Entre os principais resultados está a presença marcante das discussões sobre turismo em automóvel, a tentativa de integração dos países da América do Sul por meio do fortalecimento das instituições turísticas, em particular pelos *touring clubs* de cada país e pela Federação Sul-Americana de Turismo. A análise do conteúdo pesquisado também revelou que o congresso fez algumas discussões sobre o uso do avião para o turismo, mas silenciou sobre o uso do trem ou das ferrovias enquanto opção para essa atividade – ainda que este fosse o meio de transporte corrente à época.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Turismo. Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/2789675794358299>. [vaniadasilva@usp.br](mailto:vaniadasilva@usp.br).

<sup>2</sup> Professor Doutor pelo Curso de Lazer e Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/8352597486424889>. [thiagoallis@usp.br](mailto:thiagoallis@usp.br).



**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo**  
**19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

**Palavras-chave:** Congresso Sul-Americano de Turismo; Federação Sul-Americana de Turismo; rodoviarismo; pesquisa em arquivos, imprensa.